

FICHA MATRIZ – CATEGORIA COLEÇÃO

Designação	Inserir a designação corrente da coleção, ex. Acervo de Instrumentos de Ensino de Física
Dimensão	Inserir número estimado de artefatos ou objetos.
Número	Número de série do levantamento. A SER PREENCHIDO POR ROBERTA NÓBREGA (NÚMERO SEQUENCIAL - SIGLA DA INSTITUIÇÃO - ANO DO PREENCHIMENTO DA FICHA, Ex.: 001MCT2010)

Instituição	Inserir a designação da instituição de tutela (ex.: Museu de Astronomia e Ciências Afins, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola Secundária Bento de Abreu).
Unidade de tutela direta	Inserir a designação do Laboratório, Departamento, Centro de Pesquisa, Museu
Localização	Inserir o local onde a coleção se encontra.
Website	Inserir website relativo à coleção ou website relevante (se aplicável)
Diretor/Responsável	Inserir o nome e posição do responsável, conservador ou, em última análise, diretor/presidente da instituição de tutela direta.
Contato	Email ou telefone do nome inserido no campo anterior.
Enquadramento institucional e legal	Inserir se a coleção é propriedade da instituição ou se está em depósito. Referir se existem referências à coleção no Estatuto ou Regulamento da instituição. Referir outros documentos legais ou institucionais relevantes para a coleção.

Alguns exemplares da coleção:

Foto 1	Foto 2
--------	--------

Nota Descritiva e Histórica	Inserir um breve parágrafo sobre a história da coleção (data aproximada da constituição, razões da constituição, fins a que se destinou/destina ao longo do tempo, localizações e mudanças). MÁXIMO 300 PALAVRAS.
Relevância	Inserir um breve comentário sobre a relevância histórica, científica, da

	coleção nos dias de hoje. Mencionar igualmente caso a coleção tenha importância internacional. Identificar objetos ou conjuntos de objetos particularmente significativos. MÁXIMO 300 PALAVRAS.
Utilização	Inserir usos recentes ou regulares da coleção (ex. ensino, investigação, exposição). MÁXIMO 200 PALAVRAS
Estado do inventário	Inserir se a coleção está inventariada ou não, no todo ou em parte. Referir se o inventário é em suporte informático ou em papel (manuscrito ou datilografado). Referir igualmente se o inventário está acessível online, em catálogo impresso ou digital (DVD ou CDROM)
Documentação	Referir se a coleção possui documentação associada (ex. um arquivo e referir qual) e se esta se encontra organizada.
Estado de Conservação	Inserir dados relativos ao estado geral de conservação (mau estado, razoável, bom estado; no todo ou em parte). Inserir pormenores relevantes (ex. peças incompletas, peças com fungos ou pestes). Inserir informação relativa às condições ambiente (controladas ou não) e armazenamento. Referir intervenções recentes de conservação e/ou restauro.
Pessoal	Pessoal relacionado diretamente ao acervo, tipo de posição (do quadro, contrato de prestação, bolsista, etc) e qualificação.
Observações	Campo livre para inserção de outra informação relevante. MÁXIMO 300 PALAVRAS

Bibliografia	Inserir bibliografia direta sobre a coleção (catálogos, estudos). Não inserir bibliografia indireta (onde a coleção aparece referida ocasional ou marginalmente). MÁXIMO 4 REFERÊNCIAS.
--------------	--

Autor da Ficha	Inserir identificação e contato do autor/a da ficha.
Data de preenchimento	Inserir data de conclusão de preenchimento da ficha.

Dificuldades ou dúvidas no preenchimento:

Por favor contate Marcus Granato (Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST): marcus@mast.br ou por telefone: 21 35145213.